

Ata relativa à reunião ordinária do mês de setembro de 2025, do Conselho Superior do Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro (APHRC).

Em 10 de setembro de 2025, às 10h, na sede do APHRC foi realizada reunião virtual do Conselho Superior do APHRC, que contou com a participação de cinco dos nove membros: Ciciliana Ap. Di Batista; José Philadelpho Machado; Mara Lígia Scotton de Carvalho (presencial); Milton Machado Luz e Odaléia T. Marcondes Machado Queiroz, com ausência justificada de José Roberto Santana; e ausência de Hélia Gimenez Machado, Bernadete Ap. Caprioglio de Castro e Daniela C. Lopes de Abreu. Como convidados, a Superintendente Monica C. B. Frandi Ferreira, e os coordenadores de Difusão do Acervo, Carolina Hirai Suzuki, de Arquivo Intermediário, Ednaldo da Mata, de Arquivo Permanente, Talita Gouvêa Basso, e do representante da CA Assessoria, Onivaldo Dagnolo.

Ordem do dia:

A Presidente Mara Lígia agradeceu a presença de todos os conselheiros nesta reunião presencial do APHRC, passando a palavra para a superintendente Monica fazer um resumo das atividades.

Monica informou que esteve em período de férias regulamentares e que Carolina Suzuki, por meio de Portaria, respondeu pelas atribuições da superintendência.

A superintendente informou que o repasse financeiro do mês de agosto foi feito no dia 29, por problemas de fluxo de caixa na Prefeitura Municipal, conforme informação do Secretário Adjunto de Finanças, Vinícius Pagani, que ainda destacou que os repasses mensais serão feitos no último dia útil de cada mês. Independentemente deste atraso, o APHRC tem honrado com as suas obrigações financeiras. Monica disse que tem participado de reuniões do Grupo Especial de Planejamento (GEP), instituído na PMRC, onde foi apresentada a grave situação financeira do Município que irá requerer a tomada de medidas drásticas de contenção de despesas que poderão, inclusive, impactar nos próximos repasses para o APHRC.

Monica foi convidada a integrar a equipe, nomeada pelo Decreto nº 13.635 de 11/08/2025, que "Institui, no âmbito da Administração pública, direta e indireta, a Comissão Municipal de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Urbano, com a finalidade de promover o planejamento global e integrado e gestão por resultados" (DOM nº 1838, de 01/09/2025, p. 9-10).

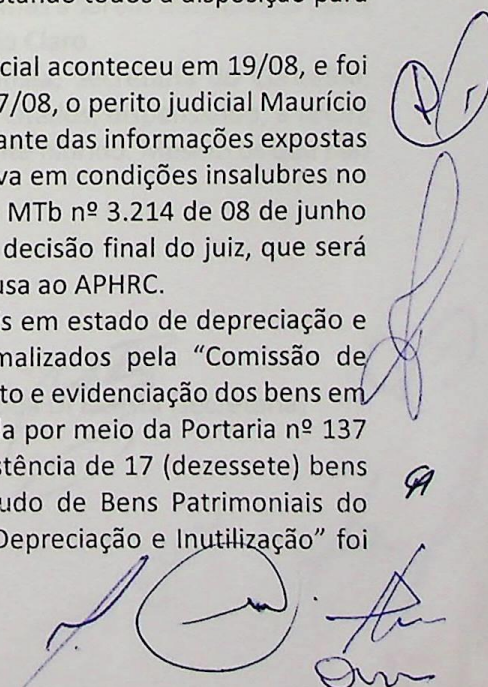
Sobre os processos de compras, Monica fez um resumo do que foi contratado no mês de agosto de 2025, e que as informações estão sendo inseridas no terceiro relatório trimestral do Controle Interno, elaborado pelo servidor Ednaldo da Mata, e que estão sendo disponibilizados no site oficial do APHRC.

Monica informou que a equipe do APHRC finalizou o texto que estabelece o Regulamento de Compras Públicas e, após aprovação da Secretaria de Compras e da Secretaria de Justiça, foi publicado no Diário Oficial do Município. Destacou que, em reunião com os coordenadores, foi elaborado um texto contendo "perguntas frequentes", para ser inserido no site do APHRC assim que finalizado o procedimento para contratação do serviço para sua manutenção e atualização.

Monica disse que os documentos solicitados pelo TCESP foram encaminhados e que o agente de fiscalização está, na data de hoje, em atividade presencial no APHRC, estando todos à disposição para o fornecimento de informações e documentos adicionais.

Sobre o processo de insalubridade, Monica informou que a perícia judicial aconteceu em 19/08, e foi acompanhada pelo assistente técnico contratado pelo APHRC. No dia 27/08, o perito judicial Maurício Gonçalves Ferreira publicou o laudo após diligência, atestando que, "diante das informações expostas no laudo técnico pericial, ficou concluído que o requerente não laborava em condições insalubres no período laboral imprescrito conforme NR 15 e seus anexos da Portaria MTb nº 3.214 de 08 de junho de 1978". Segundo a Procuradoria do Município, o próximo passo é a decisão final do juiz, que será informada tão logo aconteça, encerrando o processo com ganho de causa ao APHRC.

Monica informou que, ao realizar o levantamento de bens patrimoniais em estado de depreciação e inutilização desta Autarquia, foi constatado através de laudos formalizados pela "Comissão de Depreciação para levantamento, avaliação, mensuração, reconhecimento e evidenciação dos bens em estado de depreciação e inutilização na Autarquia Municipal", nomeada por meio da Portaria nº 137 de 14/07/2025 (DOM-e edição nº 181, p.11-12, de 14/07/2025), a existência de 17 (dezessete) bens patrimoniais a serem descartados, conforme relatório anexo. O "Laudo de Bens Patrimoniais do Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro em Estado de Depreciação e Inutilização" foi



apresentado ao Conselho Superior da Autarquia, momento em que houve a aprovação e a autorização da cessão, à título gratuito, dos referidos bens patrimoniais a este Poder Executivo Municipal.

No Arquivo Permanente, Talita disse que tem sido expressiva a consulta à Coleção Rio Claro de Fotografias, além das pesquisas sobre genealogia e nos títulos da biblioteca de apoio (estudantes da UNESP). Comentou sobre a visita de alunos do SEST/SENAT, sobre as visitas pedagógicas para alunos da EM Sylvio de Araújo, e sobre a digitalização de exemplares de jornais da escola Joaquim Ribeiro, cujo original foi disponibilizado por pesquisador (Sr. Francisco) que irá comemorar seu centenário. Monica comentou que recebeu convite para integrar a comissão dos festejos. Destacou que esteve em Brasília, no Congresso Internacional de Arquitetura, ministrando oficina sobre documentos de arquitetura e do ambiente construído, junto com a superintendente. O evento contou com palestras de 3 arquitetos (Débora Lima, da Casa da Arquitetura Moderna Paulista; Ricardo Trevisan, da FAU/UNB e de Marcos Cereto, no NAMA/ FAU/UFAM), a convite de Monica, seguido da atividade prática com a apresentação de fac-símiles e de procedimentos de conservação de documentos. Os conselheiros novamente destacaram a importância institucional dessa participação e que esse assunto deveria ser mais amplamente divulgado pela Prefeitura Municipal, dado o protagonismo do APHRC em cenário nacional e internacional. O Manual de Documentos de Arquitetura e a Resolução nº 56/2024 do CONARQ são o destaque dentre as publicações brasileiras para os arquivos de arquitetura e do ambiente construído.

Sobre as atividades da Coordenadoria de Arquivo Intermediário, Ednaldo informou sobre as capacitações para o SEI-Cidades, que permanecem mais concentradas em grupos de servidores com dúvidas específicas, bem como às alterações decorrentes da reforma administrativa, que alterou o organograma de algumas secretarias. E, como Controle Interno, relatou que tem se reunido com a equipe do APHRC para aperfeiçoar os procedimentos, de acordo com as recomendações do TCESP.

Da Coordenadoria de Difusão, Carolina informou sobre a definição dos jurados do Concurso Fotográfico 2025, sobre a seleção das fotografias e sobre os preparativos da exposição (revelação de fotos, catálogo, certificados, prêmios em dinheiro aos 3 primeiros colocados, de acordo com a Lei que instituiu o Concurso) que terá a abertura no dia 10/10/2025, às 19h, no Museu Histórico e Pedagógico, convidando a todos.

Monica apresentou a programação final da viagem institucional à Bolívia, por ocasião do VX Congresso de Arquivologia do Mercosul e do I Encontro de Arquivos de Arquitetura do Mercosul (coordenado por ela e por Maria Teres Matos – ICI/UFBA), bem como apresentou a versão preliminar (alguns locais ainda estão sujeitos às confirmações) das visitas técnicas e instituições culturais a serem visitadas na missão institucional à Portugal e Espanha, por ocasião do 7º Encontro Cidades, Arquitetura e Arquivos no Contexto Ibero-americano e Congresso Internacional de Arquivos – CIA 2025. Todos aprovaram as iniciativas e as despesas decorrentes e reforçaram a importância dessas ações para a afirmação do APHRC no cenário internacional, nunca conquistado na história do APHRC.

Mara Lígia agendou nova reunião com os conselheiros para definir os temas a serem trabalhados pelos membros visando contribuir com as comemorações dos 200 anos de Rio Claro.

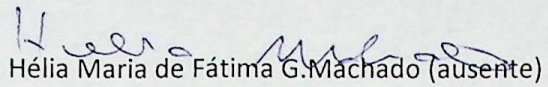
Nada mais havendo a ser tratado nesta reunião, eu, Ciciliana Di Batista, Secretária do Conselho, encerro esta ata, que conta com a aprovação de todos os presentes e citados, dispensando, à priori, da assinatura de todos em virtude de a reunião ter ocorrido em ambiente híbrido. Mesmo os que não compareceram à reunião, assinam a ata dando ciência dos assuntos.

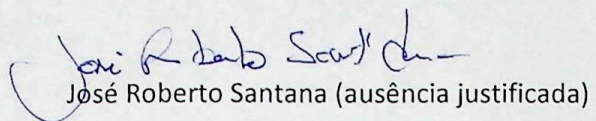
Rio Claro, 10 de setembro de 2025.

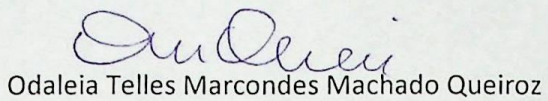
Mara Lígia Scotton de Carvalho (presidente)

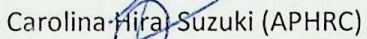
Ciciliana Aparecida Di Batista (secretária)

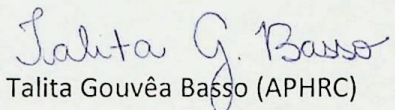
Bernadete Ap.Caprioglio de Castro (ausente)


Hélia Maria de Fátima G. Machado (ausente)

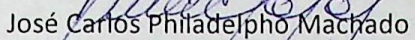

José Roberto Santana (ausência justificada)

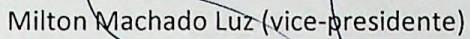

Odaleia Telles Marcondes Machado Queiroz

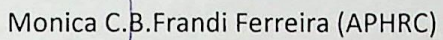

Carolina Hira Suzuki (APHRC)

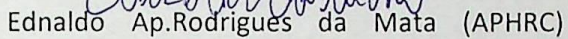

Talita Gouvêa Basso (APHRC)

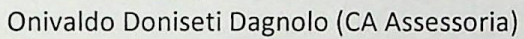
Daniela Cristina Lopes de Abreu (ausente)


José Carlos Philadelpho Machado


Milton Machado Luz (vice-presidente)


Monica C.B. Frandi Ferreira (APHRC)


Ednaldo Ap. Rodrigues da Mata (APHRC)


Onivaldo Doniseti Dagnolo (CA Assessoria)

